

DIVERSIDADE DE ARANHAS EM BORDA E INTERIOR DE FLORESTA - GUARAMIRANGA, CE

Tiago Na Hosna¹
Epifânia M'baia²
Justino Augusto Cardoso³
Junir Cá⁴
Jobert Fernando Sobczak⁵

RESUMO

1Tiago Na Hosna (autor/UNILAB); 1Epifânia M'baia (autora/UNILAB); 1Justino Augusto Cardoso (autor/UNILAB); 1Junir Cá (UNILAB)

1- Insstituto da Ciência Exatas e da Natureza; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileiro

Apoio financeiro: sem apoio

Palavra chave: Araneae; Bioindicadores; Fragmentação florestal.
Geandes área do CNPq: Ciências Exatas e da Natureza

Introdução: Este trabalho tem como tema, Diversidade de Aranhas em Borda e Interior de Floresta-Guaramiranga, CE. As aranhas são predadoras fundamentais nos ecossistemas terrestres e desempenham papel essencial na regulação das populações de insetos e outros artrópodes, sendo sua diversidade influenciada por fatores ambientais, especialmente em áreas submetidas ao efeito de borda, onde as alterações microclimáticas e estruturais da vegetação modificam a composição das comunidades. Esse fenômeno é particularmente relevante em ambientes florestais fragmentados, pois pode impactar a distribuição da araneofauna e servir como indicador da qualidade ambiental. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo comparar a diversidade, riqueza, abundância e composição das comunidades de aranhas na borda e no interior da floresta do Remanso Hotel de Serra, em Guaramiranga (CE), avaliando a influência do efeito de borda e sua relação com as condições ambientais, para contribuir com o conhecimento da biodiversidade local e apoiar estratégias de conservação no Maciço de Baturité. **Metodologia:** As coletas foram realizadas no dia 13 de junho de 2026 por uma equipe de cinco pessoas, em um único dia de trabalho de campo, no período da manhã, entre 11h30 e 13h30 pelo método de busca ativa em diferentes micro-habitats, como vegetação, troncos, serrapilheira e galhos, e os espécimes foram preservados em álcool etílico a 70% para posterior identificação taxonômica. **Resultados:** O estudo evidenciou diferenças marcantes na comunidade de aranhas entre borda e interior da floresta, com 31 indivíduos coletados, sendo 19 na borda e 12 no interior; a borda apresentou maior abundância e riqueza, favorecida por maior luminosidade e recursos, enquanto o interior revelou maior equilíbrio funcional entre as famílias. Famílias registradas: Araneidae, Tetragnathidae, Theridiidae, Salticidae, Anyphaenidae, Segestriidae, Ochyroceratidae e Pholcidae. Araneidae foi dominante na borda; Tetragnathidae e Theridiidae ocorreram em ambos os ambientes, mostrando flexibilidade ecológica; Segestriidae, Ochyroceratidae e Pholcidae apareceram apenas na borda, reforçando a diversidade de micro-habitats; Salticidae e Anyphaenidae contribuíram para a diversidade funcional como caçadoras ativas. **Conclusão:** Conclui-se que o efeito de borda influencia diretamente a abundância e composição das comunidades de aranhas, enquanto o interior da floresta sustenta maior equilíbrio ecológico. O estudo amplia o conhecimento sobre a biodiversidade do Maciço de Baturité e reforça a importância da conservação dos ecossistemas florestais para garantir a manutenção da diversidade biológica e do equilíbrio ecológico local. Neste sentido, o trabalho dialoga com tema da XII Semana Universitária, cujo título é "Diversidade, Inclusiva e Transformação Social" tendo a UNILAB como um espaço da diversidade, inclusão e também transformação social.

UNILAB, AURORAS, Discente, thiagonahosna98@gmail.com¹

Palavras-chave: Araneae; Bioindicadores; Fragmentação Florestal.

UNILAB, AURORAS, Discente, justinocardoso96@gmail.com³

UNILAB, AURORAS, Discente, cajunir4@gmail.com⁴

UNILAB, AURORAS, Docente, jobczak@unilab.edu.br⁵